

A GENTE FAZ A HISTÓRIA

Que venha 2026 com democracia e mais direitos

Multidão realiza protestos contra redução de pena para articuladores do golpe de estado e pela democracia. No Rio, na orla de Copacabana, bancários participaram das manifestações organizadas pelos movimentos sociais

Fotos: Nando Neves

Bancários e bancárias e os demais trabalhadores vislumbram um 2026 mais feliz. O povo mostrou no último domingo (15) que mobilizado nas ruas vira o jogo. Houve protestos em todo o país contra o projeto da chamada “Dosimetria”, que reduz a pena dos articuladores do golpe, pediram o impeachment do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) e em defesa da democracia. No Rio, na orla de Copacabana, bancários e bancárias também participaram dos atos organizados pelos movimentos sociais (mais detalhes na página 4).

ESPERANÇA PARA O NOVO ANO

Em novembro último, o presidente Lula sancionou o projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês e reduz as alíquotas para salários até R\$7.350. As novas regras já valem para o ano que vem. Mas tem mais: a Proposta de Emenda à Constituição 148/2025, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) foi aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, prevendo redução da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Nos quatro anos seguintes, a jornada de trabalho seria reduzida em uma hora por ano até chegar às 36 horas semanais. Limite de cinco dias por semana de trabalho, com dois dias de descanso, de preferência no sábado e domingo, enterrando de vez a escala 6x1 e tudo sem redução salarial. O governo federal já anunciou que apoia o Projeto. E o povo mostrou que unido e mobilizado, vira o jogo a seu favor.



Sandro Cezar, o Sandrão, presidente da CUT-RJ, fala à multidão na orla de Copacabana: sem anistia



Uma multidão tomou conta da orla de Copacabana para protestar contra a redução de pena para golpistas, em defesa da democracia e pelos direitos dos trabalhadores



BB apresenta proposta de antecipação de valores aquém das necessidades da Cassi

O Banco do Brasil negou-se a atender à proposta encaminhada pelas entidades representativas do funcionalismo para reforçar o caixa e o capital regulatório da Cassi. Em vez disto, o BB propôs aos representantes das entidades que compõem a comissão de negociação da caixa de assistência, na quarta-feira (10), apenas a antecipação de três valores do 13º salário, sem nenhum adiantamento das taxas administrativas. A alegação foi de que isto já seria o suficiente para a construção conjunta de uma proposta futura a ser apresentada e aprovada pelo corpo de associados. A direção da Cassi, por sua vez, ressaltou que esses valores cobririam o caixa até julho de 2026, prazo que os representantes das entidades têm receio de não ser suficiente para uma proposta de equalização das contas, que demanda medidas complexas.

REIVINDICAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O reivindicado pelas entidades do funcionalismo foi o adiantamento de dez valores referentes ao 13º salário e a antecipação das despesas administrativas, relativas aos 12 meses de 2026, já em janeiro. A coordenadora da mesa de negociação, Fernanda Lopes, lembrou que o objetivo da negociação entre os representantes dos trabalhadores e do banco é encontrar soluções definitivas para o custeio.

CRÍTICAS À POSTURA DO BANCO

Alexandre Batista, diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), criticou a postura do banco. “Ao negar o pleito

Foto: Nando Neves



Alexandre Batista, diretor do Sindicato e representante da CEBB criticou a postura da direção do Banco do Brasil

das entidades representativas, o BB deixa a Cassi na esteira da urgência, e a pressa não é a melhor conselheira para decisões importantes”. E alertou: “Se faz urgente que o banco se sensibilize com essa situação e aumente o

valor das antecipações pedidas, a fim de que possamos nos debruçar em 2026 na busca de soluções menos efêmeras e mais eficazes, para que possamos construir, com o envolvimento de todos, um modelo sustentável para a Cassi”.

Mínimo tem aumento real

O salário mínimo no Brasil será de R\$ 1.621 a partir de janeiro de 2026. Esta é a previsão do Ministério do Planejamento e Orçamento, aumento de aproximadamente 2,6%. Este é o quarto aumento real desde 2023, primeiro ano do governo Lula (11,5% acumulado acima do índice inflacionário). Esse aumento, como os três anteriores, obedece a regra estabelecida em 2007: crescimento do PIB + inflação = aumento do salário mínimo.

REGRAS DO AUMENTO

O PIB que conta para essa operação é aquele registrado dois anos antes. Ou seja, em 2026, o crescimento do PIB a ser considerado é o obtido em 2024, que foi de 3,4%. Já a inflação a ser incluída na fórmula é a de 2025, que, até novembro, índice mais recente, é de 4,46% em 12 meses.

Pelo arcabouço fiscal, em vigor desde 2023, o repasse do crescimento do PIB é limitado a 2,5%.

ERA VARGAS

O salário mínimo vai completar 90 anos em 14 de janeiro do ano que vem. A data marca a assinatura do decreto, por Getúlio Vargas, que instituiu o piso nacional. O pagamento efetivo do salário mínimo só aconteceria quatro anos depois, em maio de 1940.

FUTEBOL

Inscrições para a Copa Bancária 2026 já estão abertas

Novidade é que, além das categorias veterana e amadora, competição do ano que vem incluirá a versão Master, exclusiva para atletas 50+

Foto: Nando Neves



Equipes já podem se inscrever para a Copa Bancária 2026. Para o ano que vem, a torcida quer saber se ViniGol vai quebrar o jejum sem marcar como neste ano ou se irá pendurar as chuteiras.

Depois do sucesso da Copa Bancária 2025, a edição do ano que vem promete ser ainda melhor. Além das tradicionais categorias Amadora e Veterana, a grande novidade será a categoria Master, destinada exclusivamente a atletas com 50 anos ou mais. As inscrições já estão abertas e seguem até o dia 16 de janeiro de 2026. “Sabemos que o prazo para inscrever as equipes é bem generoso, mas sugiro que os bancários façam suas inscrições o quanto antes e não deixem para a última hora”, aconselha o presidente da Comissão Organizadora, o diretor do Sindicato, Jorge Lourenço.

REGULAMENTO NÃO MUDA

O regulamento seguirá os mesmos critérios das edições anteriores: podem participar

bancários sindicalizados, sócios-contribuintes e seus dependentes diretos. “Acreditamos que a nova categoria Master será um sucesso, pois nunca é tarde para praticar esportes. Queremos oferecer essa oportunidade aos atletas com mais de 50 anos para que participem da nossa Copa Bancária”, conclui Jorginho.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campo** - R. Miratáia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

GOLPES NO VALE REFEIÇÃO

Sindicato cobra e soluciona fraude nos tíquetes Alelo no Bradesco

No total já foram onze trabalhadores lesados. Sindicato orienta bancários a ficarem atentos aos extratos e denunciarem irregularidade em seu saldo

Após a denúncia de funcionárias e funcionárias da agência do Bradesco Cinelândia, no Centro do Rio de Janeiro, de terem sofrido golpes em seu tíquete refeição, somando dez vítimas do golpe na cidade, o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Almir Aguiar, que é empregado do banco, entrou em contato com Juliana Gueiros do RH do banco para que os créditos sejam refeitos a fim de que os bancários não fiquem sem poder usar seus tíquetes. A maior parte dos problemas já foi solucionado. “Conseguimos mais solução em contato com a Alelo, a empresa responsável pelos tíquetes, do que com o próprio Bradesco,



Almir Aguiar entre Leuver Ludolff (E) e Geraldo Ferraz numa atividade dos funcionários do Bradesco: pressão do Sindicato solucionou problemas no tíquete Alelo

cujo retorno deixou a desejar. Esperamos que a direção do banco cobre mais segurança no sistema da operadora dos tíquetes”, ex-

plicou Almir. Segundo o dirigente apenas um caso não havia sido solucionado até o fechamento desta edição. Na agência Estácio apareceu um novo empregado lesado no tíquete.

DENUNCIE IRREGULARIDADES

Os golpistas haviam zerado o crédito de seus vales. “Continuamos em contato com o Bradesco cobrando uma solução. Os bancários devem denunciar ao Sindicato qualquer problema com os tíquetes para que possamos buscar uma saída junto ao banco e à operadora dos tíquetes”, acrescentou Almir. Os telefones da Secretaria de Bancos Privados da entidade sindical são: (21) 2103-4171/4174

FIQUE LIGADO

Sindicato divulga plantão virtual de atendimento do dia 24/12 das 9h às 11h

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro informa que haverá plantão virtual para atendimento da categoria no dia 24 de dezembro, data em comemoração à festa natalina. Confira abaixo como ficará o plantão.

DÚVIDAS E ORIENTAÇÕES:**Secretaria de Saúde**

Jô Araújo - (21) 98502 - 7488
Mônica - (21) 98121- 4231
Renato - (21) 99783 - 0760
Wanderlei - (21) 99100 - 3026

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Leandro - (21) 98013-0043**Secretaria de Bancos Públicos**
Alexandre Batista - (21) 98898-1313**Secretaria de Bancos Privados**
Noemi - (21) 96819-6304**Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer**
Gilberto Leal - (21) 98791-1010**Secretaria de Formação**
Sérgio Amorim - (21) 97094-2010

Empregados iniciam a campanha “Super Caixa, Super Injusto”

Confira em nosso site o link do abaixo-assinado que cobra mudanças no programação de premiação da rede de varejo e atacado da Caixa

A Contraf-CUT, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), Apcefs e entidades sindicais lançaram, na última segunda-feira (15), a campanha “Vendeu/Recebeu”, que cobra mudanças no Super Caixa (programa de premiação da rede de varejo e atacado do banco, responsável pelo pagamento por desempenho dos empregados). A mobilização dos bancários inclui um abaixo-assinado que reivindica mudanças no atual regimento. Para participar, basta entrar em nosso site e clicar no link disponível da matéria sobre o tema.

O objetivo da campanha é envolver os empregados na luta por mudanças nas regras do Super Caixa, que, desde que foi lançado,



tem gerado insatisfação e sentimento de desvalorização entre os trabalhadores do banco.

Sindicato fará plenária sobre Saúde Caixa nesta quinta-feira (18)

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realiza nesta quinta-feira, 18 de dezembro, às 18h, uma plenária virtual para discutir questões relacionadas ao Saúde Caixa. Para participar, basta clicar no link disponível na matéria publicada em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Bancários e bancárias também foram a Copacabana defender direitos e a democracia

A categoria bancária e o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro sempre estiveram na vanguarda das lutas por direitos e em defesa da democracia: no enfrentamento ao golpe e a ditadura militar de 1964; na campanha das Diretas Já e pela redemocratização do país e no impeachment de Collor.

Agora, a orla de Copacabana foi, mais uma vez, no último domingo (14), palco de manifestações populares contra a anistia daqueles que tentaram um golpe de estado no Brasil em janeiro de 2023; contra os parlamentares do Congresso Nacional considerados “inimigos do povo”, como Arthur Lira (PP-AL) e Hugo Motta (Republicanos-PB) e o projeto que reduz a pena dos golpistas.

Os manifestantes defenderam a democracia, que inclui a vitoriosa campanha pela manutenção do mandato do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) que enfrenta com coragem os parlamentares golpistas e corruptos. A atividade, organizada pela Frente Brasil Popular, Brasil Sem Medo, movimentos sociais e centrais sindicais, contou com a presença de dirigentes sindicais bancários.

DEMOCRACIA NÃO SE NEGOCIA

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira disse que o movimento sindical e os trabalhadores não abrem mão da democracia. “Precisamos punir os golpistas de forma exemplar, como manda a Constituição. Mudar as leis agora para livrar esses criminosos da cadeia é um novo golpe que o povo não pode tolerar”, criticou José Ferreira.

ARTISTAS E O POVO

Como diz a canção “Nos Bailes da Vida”, composta por Milton Nascimento e Fernando Brant, “todo artista tem de ir a onde o povo está”. Mais uma vez, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, Paulinho da Viola, Fernanda Abreu, entre outros, estiveram nos protestos e cantaram para a massa, dando ainda mais brilho ao movimento popular.

Fotos: Nando Neves



O povo na rua pediu o impeachment do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB)



Caetano Veloso (foto) e demais artistas progressistas estiveram presentes nos dois atos, em Copacabana: eles vão a onde o povo está



Carla Guimarães, diretora do Sindicato, com o adesivo “Brasil Soberano”



Herbert Correa (D), do coletivo LGBTQIA+ dos bancários



Jô Araújo protestou contra o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta



O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) agradeceu o apoio popular que impediu a injusta cassação de seu mandato